



## O PAPEL DO DOUTORADO SANDUÍCHE NA FORMAÇÃO DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL<sup>1</sup>

Kenia Cristina Lopes Abrao<sup>2</sup>

### Resumo

O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) é um programa institucional da Capes, cujo objetivo é contribuir para o intercâmbio dos cursos de Pós-Graduação no Brasil com vistas a qualificar recursos humanos de alto nível. Constitui objetivo deste texto relatar a experiência vivida no estágio doutoral na Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Os ganhos provindos deste processo de internacionalização serviram de base para o diálogo com os dados da pesquisa empírica, resultando em elementos sólidos para a elaboração da tese, bem como para estreitar relações com outros pesquisadores e instituições de reconhecido mérito acadêmico. Além disso, a imersão em outra cultura permitiu o aperfeiçoamento na língua espanhola e ganhos pessoais diante do desafio de viver em outro país. Conclui-se que esta internacionalização configura-se um importante recurso na formação de pesquisadores, porque favorece o contato com a situação política, econômica, social e cultural do país de destino.

**Palavras-Chave:** Serviço Social. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Doutorado Sanduíche. Conciliação trabalho e responsabilidade familiar.

### 1 INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, houve um processo de expansão e amadurecimento dos programas de doutorado<sup>3</sup>, no Brasil, cuja qualidade o distingue entre os países emergentes. Neste sentido, o país tem investido no aperfeiçoamento da política de formação de doutores, propiciando a eles a obtenção de competências e habilidades imprescindíveis à produção do conhecimento, além de solidificar a cooperação entre grupos brasileiros e estrangeiros. Tal investimento visa também a “formação arrojada e inovadora [...] de profissionais de alta competitividade internacional, devido a diferenciação de sua formação, sua capacidade de atuar em diferentes ambientes nacionais e sua compreensão maior que ultrapassem as fronteiras nacionais (BRASIL, 2010a, p. 16).

Uma das estratégias adotadas para fomentar o avanço no conhecimento é a internacionalização da pós-graduação. Particularmente no caso brasileiro, a Capes tem concedido bolsa de estudos na modalidade de Doutorado Sanduíche, para o estágio doutoral em instituições de ensino no exterior reconhecidas por sua excelência acadêmica.

Durante o curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PDSE), na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apreendeu-se que o estágio em outro país propiciaria uma experiência complementar ao processo de formação. Entendeu-se que a oportunidade de intercâmbio de saberes em uma instituição de excelência contribuiria sobremaneira para aprofundar o conhecimento acerca do objeto de estudo - políticas de conciliação entre trabalho e responsabilidade familiar, considerando que este debate encontra-se consolidado no âmbito europeu.

<sup>1</sup> A ex bolsista agradece o financiamento recebido para a realização do doutorado sanduíche por parte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

<sup>2</sup> k\_abrao@hotmail.com – Doutoranda PPGSS/UFSC.

<sup>3</sup> No Brasil as origens da pós-graduação ocorre em meados dos anos 1930, mas foi na década de 1965 que ela foi regulamentada, com 11 programas reconhecidos; em dez anos o número de doutorados no país chegou a 149 (BALBACHEVSKY, 2005 p. 281).



Tendo em vista estes aspectos, o presente trabalho tem como objetivo, além de situar o interesse da área de Serviço Social em internacionalizar-se, relatar a experiência vivida no estágio de doutoramento, na modalidade sanduíche, realizado na Universidad Autónoma de Barcelona (UAB), entre setembro de 2014 e fevereiro de 2015, bem como estimular a candidatura de discentes aos editais de fomento desta modalidade de estágio. Para este fim, realiza-se uma breve contextualização, enfatizando os ganhos e desafios advindos desse intercâmbio.

## 2 SERVIÇO SOCIAL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO FACE ÀS EXIGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Os programas de pós-graduação em Serviço Social são recentes, se comparados a outras áreas do conhecimento. As Universidades Católicas de São Paulo e do Rio de Janeiro foram as primeiras a implantarem cursos de pós graduação, ambas em 1972. Entretanto, seu reconhecimento como área específica de Pesquisa só foi reconhecido pelas agências de fomento, no país, em 1984. De acordo com Simionatto (2014, p.11), este fato está vinculado “ao desenvolvimento da pesquisa, da ampliação e da consolidação dos programas de pós-graduação e das bibliografias geradas nesse contexto, amplamente referenciadas nas produções das ciências humanas e sociais”. A autora assevera ainda que,

sem dúvida que nas últimas três décadas o Serviço Social qualificou-se, passou a produzir conhecimentos, superando sua condição de subalterna às ciências sociais, engendrando a formação de uma ampla massa crítica, de quadros intelectuais que na batalha das ideias, na produção do conhecimento e no engajamento político, tem enfrentado a cultura dominante, contribuindo com avanços significativos na formação de uma cultura e um posicionamento crítico, cada vez mais ameaçados nesses tempos abertos ao retorno do conservadorismo (SIMIONATTO, 2014, p. 19).

Esta percepção é compartilhada também por Guerra (2011), que considera os desdobramentos deste avanço significantes para fazer fecundar a pesquisa na área. A conjuntura atual mostra que a Pós-Graduação, *stricto sensu*, na área do Serviço Social, está consolidada com 34 programas, divididos em 34 cursos de mestrado e 16 de doutorado, todos de caráter acadêmico, com ênfase em Serviço Social, Política Pública e Política Social (IAMAMOTO, 2014).

Os argumentos da autoracitada apontam que, mesmo com os limites da política social na sociedade burguesa, ao longo das últimas décadas do século XX, o Serviço Social brasileiro vem se debruçando sobre os desafios postos pela conjuntura contemporânea e caminhando em direção ao amadurecimento da profissão e à consolidação acadêmica. Esse trajeto, no entanto, sobreveio num relativo distanciamento do intenso intercâmbio da profissão na América Latina, que predominava no período anterior, mas que tem sido retomado nos últimos anos. Na atualidade, esforços têm sido feitos no sentido de retomar a articulação latino-americana no Serviço Social brasileiro, bem como sua integração na remontagem da Asociación Latino-Americana de Enseñanza y investigación en Trabajo Social (ALAEITS). Em contrapartida, no âmbito norte-americano e europeu, o contato foi exíguo e insuficiente para construir relações e parcerias envolvendo a coletividade de docentes e pesquisadores, inviabilizando o desenvolvimento de pesquisas comparadas, inerente ao processo de construção do conhecimento nas ciências sociais. Tais constatações parecem ser reveladoras do estatuto periférico que essa troca de experiência ocupa no âmbito do Serviço Social. Elas também colocam em evidência a necessidade de “fortalecer os intercâmbios internacionais, articulando forças políticas que soldem a fraternidade latino-americana, a defesa da instituição universitária, e a unidade do Serviço Social, solidário com as necessidades e interesses das grandes maiorias”, conforme a assertiva de Iamamoto (2008, p. 453). A autora constrói ainda argumentos mostrando que o contexto atual, marcado pela subordinação dos nossos países aos interesses das nações colonialistas e imperialistas, aponta a urgência de estimular o



intercâmbio, que extrapole as relações internacionais para os países membros da União Européia, Ásia e África. Além disso, considera importante estimular a formação de uma rede de pesquisadores capazes de construir espaços coletivos e de socialização do debate e pesquisa, além de agregar esforços na batalha geral para defrontar as desigualdades coligadas à internacionalização da economia, da política e da cultura da conjuntura mundial. Tal reconhecimento também foi destacado pela gestão da ABEPSS, que teve como uma de suas prioridades o compromisso, na gestão 2012-2014, de fomentar a internacionalização dos programas de Pós-Graduação na área do Serviço Social.

### **3 O PORQUÊ DA DECISÃO E AS OPORTUNIDADES GERADAS PELO DOUTORADO SANDUÍCHE**

Nas últimas décadas, vários autores (MIOTO, 2012; TEIXEIRA, 2013, GUEIROS, 2009) têm alertado sobre a importância e necessidade de organizar, no âmbito do Serviço Social brasileiro, um debate profícuo sobre a família, a partir do entendimento de que esta sempre foi um importante objeto de intervenção profissional e nos últimos anos tem ganhado mais visibilidade ao ser incorporada, como referência, na política social brasileira. Embora seja indiscutível sua importância no exercício profissional, a família nunca alcançou o estatuto de objeto de estudo privilegiado na profissão. Ao contrário, desde o movimento de reconceitualização, “imperava uma forte tendência de tratá-lo como expressão de conservadorismo” (MIOTO, 2012, p.5). Ainda prevalece sua invisibilidade no campo da produção do conhecimento, no interior da profissão, e uma resistência intelectual ao seu aprofundamento conceitual e analítico, sobretudo nos marcos da teoria social crítica, sendo que a organização de um debate no escopo dessa teoria torna-se urgente, segundo avaliação de Mioto (2012). Em contraposição a esses argumentos, o que se tem observado é a propagação da ideia de que “a questão da família é um problema de cunho operativo” (MIOTO, 2012, p.1) e um retorno às práticas disciplinadoras. Todavia, o estudo da família continua sendo, na contemporaneidade, uma preocupação que desafia os profissionais em suas intervenções. Sua discussão no âmbito da política social contemporânea tornou-se central e estratégica, em virtude da grande visibilidade que ela oferece como resposta à proteção social de seus membros diante do esvaziamento das esferas públicas. A ideia de secundarização deste debate também é partilhada por Iamamoto, que corrobora a concepção de que é fundamental a retomada dos estudos sobre a família trabalhadora e as transformações que nela vêm sendo operadas como parte das relações sociais abrangentes: adensar de historicidade a análise social das famílias como contraponto às análises no campo da clínica, de teor psicologizante, como a única alternativa para os estudos das relações familiares. O estudo da família foi alvo de pouco investimento de pesquisa no passado recente da profissão, o que abriu caminho às abordagens sistêmica e psicossociais, inspiradas em áreas correlatas e com forte teor conservador. Mas a retomada do tema está também relacionada ao fato de a família ser alvo da maior parte dos programas previstos pelas políticas sociais públicas, no que diz respeito a: criança e adolescente, idoso, segurança alimentar, portadores de necessidades especiais e outros. (IAMAMOTO, 2008, p. 461).

Instigada por essas questões, surgiu o interesse em ingressar no Doutorado em Serviço Social da UFSC, onde o debate em torno da família tem se legitimado por meio do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Política Social (NISFAPS). No decorrer do curso, com os ajustes e o amadurecimento do projeto de pesquisa, decidiu-se que o objeto de estudo seria o de contextualizar e problematizar elementos em torno da conciliação entre trabalho e responsabilidade familiar. Diante das inúmeras leituras sobre o tema, a maioria delas vinculada aos países europeus, sobretudo à Espanha, percebeu-se a necessidade de aprofundar esse debate e considerou-se que um estágio doutoral em outro país seria fundamental neste processo, pois conforme as palavras de Iamamoto (2008, p. 2),



**SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL,  
TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL**  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC - 27 a 29 de Outubro de 2015

“o estágio no exterior é um importante instrumento de exposição do aluno e de sua pesquisa junto à comunidade intelectual, e contribui para sua formação e para a qualidade do trabalho”.

A decisão pela Espanha ocorreu devido ao fato de a UAB ser reconhecida por estudos pioneiros acerca do debate sobre política familiar e conciliação trabalho e responsabilidade familiar e também considerando a trajetória e representatividade dos estudos realizados pelo co-orientador<sup>4</sup>, que o coloca entre um dos grandes estudiosos da política social na Espanha e principalmente pela aproximação teórica da doutoranda com sua linha de pesquisa e pelo o fato dele manter, há muito tempo, um vínculo estreito com o Brasil.

O principal objetivo do doutorado sanduíche foi aprofundar o referencial teórico escolhido, por meio de participação em atividades que propiciassem uma aproximação teórica com as especificidades da política social europeia, com ênfase no caso espanhol, vislumbrando o intercâmbio do conhecimento e o alargamento da formação nessa temática. O estágio foi realizado no período de setembro de 2014 a fevereiro de 2015 e o conteúdo programático previa: a participação em aulas expositivas; reuniões em grupo de estudos indicados pelo tutor; imersão no estudo sobre os sistemas de proteção social em diferentes modelos de bem-estar e sobre o caráter familista que permeia, historicamente, a sociedade espanhola e brasileira, mediante participação em seminários e congressos, locais e regionais; contato com pesquisadores e grupos de investigação que discutem a relação família e política social e a conciliação trabalho e responsabilidade familiar, indicados pelo tutor.

Dentre as atividades realizadas, destaca-se a participação em duas disciplinas<sup>5</sup>, com uma carga de 125 horas. Neste período, também houve o convite de um professor<sup>6</sup>, para participar, como ouvinte, de uma disciplina ministrada por ele, o que acarretou o adiamento do retorno ao Brasil, visto que tal atividade não estava prevista, mas considerou-se que ela contribuiria com elementos importantes para a elaboração da tese. O resultado da participação nessas aulas foi extremamente importante para a formação da doutoranda, tendo em vista que o aprofundamento acerca da política social no âmbito europeu permitiu captar as determinações da realidade social e, com isso, contextualizar e problematizar elementos em torno da política familiar, sobretudo no que se refere à conciliação entre trabalho e responsabilidade familiar.

Outra atividade notável, que foi ao encontro dos objetivos esboçados, foi o contato<sup>7</sup> com pesquisadores pioneiros sobre o objeto de estudo. O diálogo com estes professores, que são referências nesse estudo, possibilitou apreender suas concepções e conhecer seus argumentos acerca da política de conciliação entre trabalho e responsabilidade familiar.

O mapeamento de artigos e documentos referentes à política de conciliação entre trabalho e vida familiar foi uma atividade que demandou muito tempo, considerando a vasta bibliografia de interesse para a pesquisa, de nível internacional (livros, revistas, jornais, filmes), sendo que a maioria dessas referências não se encontra no Brasil. Essa atividade foi realizada, na maior parte do tempo, na Biblioteca da UAB, que oferece um excelente serviço e um ambiente de estudo, em grupo ou individual, deveras favorável. O aluno tem acesso a computadores, máquina de xerox, scanner e biblioteca virtual. O tempo permitido para

<sup>4</sup> Prof. Dr. José Adelantado Gimeno. Licenciado em economia, pela Universidad de Barcelona. Doutor em Sociologia, pela Universidad Autónoma de Barcelona. Professor titular do Departamento de Sociologia da UAB.

<sup>5</sup> Disciplinas cursadas: “Globalización y Modelo Social Europeo”, ministrada pelos professores Dr. Antonio Martín e Dr. José Adelantado, no período de setembro/2014 a dezembro/2015; “Política Social, Familia y Inmigración” ministrada pelos professores Dr. Lluís Flaquer e Dr. José Adelantado, no período de setembro/2014 a fevereiro/2015.

<sup>6</sup> Prof. Dr. Lluís Flaquer, Catedrático de Sociología de la Universidad Autónoma de Barcelona.

<sup>7</sup> O contato realizado previamente por email, foi prontamente atendido por dois professores; Dr. Lluís Flaquer e Dra. Teresa Torns, ambos professores do Departamento de Sociologia da Universidad Autónoma de Barcelona. Não foi possível encontrar a professora Cristina Carrasco, da Universidad de Barcelona, pois ela estava a trabalho em outro país.



empréstimo de material é bastante generoso (até seis meses) e isso facilitou, sobretudo, os estudos em casa. Existe também um intercâmbio com as outras bibliotecas da cidade, permitindo o acesso a materiais que porventura não se encontrem na UAB. O acesso a todo esse material possibilitou a aproximação teórica com especificidades das políticas, com ênfase no âmbito europeu e nos sistemas de proteção social em diferentes modelos de bem-estar. Além de subsidiar a Tese, o material encontrado e analisado contribuirá para as pesquisas do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Política Social (NISFAPS) da UFSC, do qual a doutoranda é integrante.

Oportunamente, durante o estágio, foi possível participar de três congressos<sup>8</sup> realizados na Espanha, que foram mapeados antes da viagem à Barcelona, o que possibilitou elaborar trabalhos para serem apresentados, cujo resultado culminou em duas publicações em anais e um artigo em revista européia. O debate de ideias com pesquisadores de diversos países, com perspectivas teóricas e metodológicas diferentes, foi relevante para aprimorar as habilidades em pesquisa, estreitar contatos com pesquisadores de destaque internacional e com outras instituições, além de favorecer a internacionalização do PPGSS da UFSC.

Houve também vários encontros de “tutoria” com o co-orientador para tratar do assunto referente ao objeto de estudo. Suas observações sobre o trabalho acadêmico em questão, claras e profícuas, bem como a vasta referência bibliográfica indicada, foram instigantes e estimularam a produzir, contribuindo para a elaboração da Tese.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de doutores, no Brasil, ainda é pequena se comparada a países desenvolvidos, mas tem crescido nas últimas décadas. No ano de 2008 foram titulados mais de 10 mil doutores no país, nas diversas áreas do conhecimento. Esse número representa 1,4 por 1000 mil habitantes, enquanto nos Estados Unidos esse número representa 8,4 e na Alemanha 15,4. Particularmente no Serviço Social, o número destes titulados, no Brasil, entre 1996-2008, foi de 568. Esses dados demonstram um esforço do país em expandir e melhorar a política de formação de doutores, fato que pode ser verificado no aumento de bolsas e fomentos à pesquisa concedidos pela Capes que, em 1996, destinava R\$ 534 milhões, elevando esse valor para R\$ 1,2 bilhão em 2008, enquanto o CNPq passou de R\$ 426 milhões para R\$ 865 milhões no mesmo período (BRASIL, 2010b).

Este investimento na pós-graduação tem possibilitado uma melhora na qualidade da formação dos doutorandos e a ampliação do horizonte de suas pesquisas. No âmbito do estágio na modalidade sanduíche, essa experiência revela ganhos, articulados tanto ao avanço e à consolidação do conhecimento científico, às relações estabelecidas entre pesquisadores de instituições renomadas, quanto a aspectos culturais simbólicos, como a imersão em outra língua, a percepção de outros tipos de comportamentos, de culturas diferentes.

É inquestionável que há uma imensa distinção entre o Brasil e os países europeus e que, por isso, a realidade destes países não se aplica ao contexto brasileiro. Entretanto, entende-se que, para apreender os elementos que permeiam qualquer que seja o objeto de estudo, é imprescindível o aprofundamento no debate já estabelecido. Especificamente, no que se refere aos objetivos deste intercâmbio, considera-se que os ganhos foram imensuráveis, pois no Brasil tal discussão ainda é refugada e existe uma parca produção científica que estuda e debate este tema. Em decorrência, torna-se importante

---

<sup>8</sup> 7th Congress of the European Society on Family Relations, em Madri; com a apresentação do trabalho “Work and family responsibility: a challenge in Brazilian framework. 2nd Mediterranean Interdisciplinary Forum on Social Sciences and Humanities, em Almería/ES; com a apresentação do trabalho “Social Politics in Latin América concerning global economy”. Este trabalho também foi publicado no European Scientific Journal. V Congresso de la Red Española de Política Social, em Barcelona/ES; com a apresentação do trabalho “El cuidado paliativo en la salud en el contexto de países del MERCOSUR.



buscar estratégias que possibilitem uma discussão qualificada em vistas do aprimoramento intelectual.

Neste sentido, a possibilidade de imergir em um contexto empírico que viabilizou o contato com renomados pesquisadores e com uma ampla bibliografia, foi de grande valia para identificar as áreas de conhecimento envolvidas na discussão sobre as políticas conciliatórias, sob as diferentes perspectivas teóricas, ideológicas e políticas, além das tensões e contradições que atravessam seu debate.

As implicações oriundas deste processo de internacionalização do conhecimento, ultrapassam os ganhos acadêmicos, uma vez que se faz necessário desnudar-se de medos e dificuldades, além de superar vários desafios, como a proficiência em outra língua, a compreensão da realidade histórico-social do país, bem como a apreensão dos elementos estruturais e conjunturais. Para concluir este breve relato, incentiva-se os doutorandos a viverem esta experiência, como uma oportunidade singular para complementar o processo de doutoramento.

## REFERÊNCIAS

BALBACHEVSKY, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. In: BROCK, Colin; SCHWARTZMAN, Simon (Org.). **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 275-304. Disponível em: <[https://portais.ufg.br/up/67/o/Pos-Graduacao\\_Brasil\\_2.pdf](https://portais.ufg.br/up/67/o/Pos-Graduacao_Brasil_2.pdf)>. Acesso em: 4 jul. 2015.

BRASIL. Arlindo Philippi Jr. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes) (Org.). **Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável Capes na Rio+20**. Brasília, 2012. 194 p. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/diversos/CapesRio20-Livro-Portugues.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020/ Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES, 2010 (2010a).

BRASIL. Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010.(2010b).

GUEIROS, Ana Dalva. Família e trabalho social: intervenções no âmbito do Serviço Social. **Revista Katalysis**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p.126-132, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802010000100015>>. Acesso em: 1 jul. 2015.

GUERRA, Yolanda. A Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. **Revista Temporalis**, Brasília, p.125-178, jul./dez. 2011

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, v. 120, p.609-639, 2014. Semestral. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282014000400002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-66282014000400002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 30 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2008. 495 p.

MARRARA, Thiago. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p.245-262, dez. 2007. Trimestral. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/132>>. Acesso em: 30 jun. 2015.



**SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL,  
TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL**  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis SC - 27 a 29 de Outubro de 2015

---

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Debate do Serviço Social contemporâneo: repercussões sobre o tratamento da família na formação e no exercício profissional dos trabalhadores sociais. In: XX SEMINARIO LATINOAMERICANO DE ESCUELA DE TRABAJO SOCIAL, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos., 2012, Córdoba. **Anais.** . Córdoba: Escuela de Trabajo Social - Universidad Nacional de Córdoba, 2012. p. 1 - 12. CD-ROM.

SIMIONATTO, Ivete. Intelectualidade, política e produção do conhecimento: desafios ao Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 117, p.7-21, 2014. Semestral.

TEIXEIRA, Solange Maria. **A família na política de assistência social:** concepções e as tendências do trabalho social com família nos CRAS de Teresina-PI. Teresina: Edufpi, 2013.